



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. FLÁVIO ESGAIB KAYATT

DECISÃO SINGULAR DSG - G.FEK - 142/2022

PROCESSO TC/MS	: TC/6747/2019
PROTOCOLO	: 1982959
ENTE	: MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO PARDO
JURISDICIONADO	: CACILDO DAGNO PEREIRA
CARGO	: PREFEITO MUNICIPAL
TIPO DE PROCESSO	: PREGÃO PRESENCIAL N. 11/2019
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N. 3/2019
COMPROMITENTE	: GULART & CIA LTDA - EPP
OBJETO	: FORNECIMENTO DE PÃES, TIPO FRANCÊS, PARA ATENDER A DIVERSOS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
VALOR INICIAL	: R\$ 73.360,00
RELATOR	: CONS. FLÁVIO KAYATT

RELATÓRIO

A matéria dos autos trata do exame, para fins de julgamento da regularidade, do procedimento licitatório, realizado por meio da modalidade Pregão Presencial n. 11/2019, e da formalização da Ata de Registro de Preços n. 3/2019 entre o Município de Santa Rita do Pardo e a empresa compromitente Gulart & Cia Ltda.- EPP, tendo como objeto o fornecimento de pães, tipo francês, para atender a diversos setores da Administração Pública.

Ao examinar os documentos dos autos, a Divisão de Fiscalização de Licitações, Contratações e Parcerias, concluiu, por meio da **Análise n. 109/2022** (pç. 58, fls. 573-578), pela **regularidade** do procedimento licitatório, Pregão Presencial n. 11/2019 e da formalização da Ata de Registro de Preços n. 3/2019.

Em seguida, o Procurador do Ministério Público de Contas (MPC) emitiu o **Parecer n. 173/2022** (pç. 59, fls. 579-580), opinando da seguinte forma:

I – pela **regularidade e legalidade** do Procedimento Licitatório, formalização da Ata de Registro de Preços **nº 3/2019** com fulcro nos termos do artigo 59, inciso I da Lei Complementar 160/2012 c/c artigo 121 inciso I, “a” da Resolução Normativa nº 98/2018. (destaques originais)

É o Relatório.

DECISÃO

Acerca da matéria em exame, tenho que o feito está adequadamente instruído, motivo pelo qual declaro encerrada a instrução para o julgamento do Procedimento Licitatório Pregão Presencial n. 11/2019 e da formalização da Ata de Registro de Preços n. 3/2019, nos termos dos arts. 4º, III “a”, e 121, I “a”, do Regimento Interno (Resolução TCE/MS n. 98, de 19 de dezembro de 2018).



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. FLÁVIO ESGAIB KAYATT

Diante da análise da equipe técnica da Divisão de Fiscalização de Licitações, Contratações e Parcerias e do parecer do Ministério Público de Contas (MPC), passo ao exame e julgamento da matéria, conforme segue:

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO - PREGÃO PRESENCIAL N. 11/2019

De acordo com os documentos dos autos, verifico que o procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial n. 11/2019, neste contexto, atende as exigências contidas nas Leis Federais n. 8.666, de 1993, e n. 10.520, de 2002, bem como às normas regimentais estabelecidas por este Tribunal (Resolução 88, de 2018).

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N. 3/2019

Quanto à formalização da Ata de Registro de Preços n. 3/2019 foi celebrada pelo Município de Santa Rita do Pardo e a empresa compromitente Gulart & Cia Ltda- EPP, de acordo com os parâmetros descritos no instrumento convocatório.

O termo que formalizou o ajuste celebrado contém todas as cláusulas obrigatórias previstas nos artigos 15, II, e 54 a 64 da Lei de Licitações e Contratos Públicos n. 8.666, de 1993, estabelecendo com clareza os direitos e obrigações das partes, assim como as despesas necessárias ao cumprimento da obrigação, condições e prazo de vigência da avença.

Ante o exposto, concordo com a análise da Divisão de Fiscalização de Licitações, Contratações e Parcerias, acolho o parecer do Procurador do Ministério Público de Contas (MPC) e, **decido** nos termos de:

I- declarar, com fundamento na regra do art. 59, I, da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2 de janeiro de 2012, a **regularidade do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial n. 11/2019 e da formalização da Ata de Registro de Preços n. 3/2019** entre o Município de Santa Rita do Pardo e a empresa compromitente Gulart & Cia Ltda.- EPP;

II- intimar o resultado deste julgamento aos interessados, na forma consignada no art. 55 da Lei Complementar (Estadual) n. 160, de 2012, e no art. 99 do Regimento Interno (Resolução n. 98, de 2018).

É a decisão.

Campo Grande/MS, 25 de janeiro de 2022.

Conselheiro FLÁVIO KAYATT
Relator

dak